



Ração fornecida de acordo com a produção de leite.

Os resultados apontam que, nas condições dos Tabuleiros Costeiros do Piauí, até 8 kg/dia de leite, aproximadamente, podem ser obtidos de vacas mantidas exclusivamente em pastagens de capim-elefante, desde que adubadas e irrigadas no período seco.



Capim-elefante irrigado.

## Técnicos Responsáveis

**João Avelar Magalhães**  
Embrapa Meio-Norte  
[avelar@cpamn.embrapa.br](mailto:avelar@cpamn.embrapa.br)

**Braz Henrique Nunes Rodrigues**  
Embrapa Meio-Norte  
[braz@cpamn.embrapa.br](mailto:braz@cpamn.embrapa.br)

**Expedito Aguiar Lopes**  
Embrapa Caprinos  
[ealopes@cnpc.embrapa.br](mailto:ealopes@cnpc.embrapa.br)

**Raimundo Bezerra de Araújo Neto**  
Embrapa Meio-Norte  
[rbezerra@cpamn.embrapa.br](mailto:rbezerra@cpamn.embrapa.br)

**Eduardo Esmeraldo Augusto Bezerra**  
Infoleite  
[eduardophb@superig.com.br](mailto:eduardophb@superig.com.br)

**Lúcio Lopes Neto**  
Cooperativa DELTA

**Fotos:** João Avelar Magalhães

Solicitação deste documento pode ser feita à:

**Embrapa**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Av. Duque de Caxias, 5650 • Caixa Postal 01  
Cep 64006-220 • Teresina, PI  
[publ@cpamn.embrapa.br](mailto:publ@cpamn.embrapa.br)

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



Tiragem: 500 exemplares  
Setembro de 2004 - Teresina, PI

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

# Desempenho produtivo e reprodutivo de vacas mestiças em pastejo de capim-elefante



Impressão: CENTER GRÁFICA - 061-259-9728



**Embrapa**  
Meio-Norte



Nos Estados do Piauí e Maranhão, onde é muito baixa a produção de leite, a alimentação das vacas em lactação é feita à base de concentrados de alto custo. Uma opção para o incremento da atividade na região é o emprego de forrageiras de alto potencial produtivo em pastejo rotativo.



Vacas mestiças em pastejo de capim-elefante.

A Embrapa Meio-Norte avaliou durante dois anos a performance produtiva e reprodutiva de vacas mestiças mantidas em pastejo de capim-elefante, com ou sem suplementação, nas condições edafoclimáticas dos Tabuleiros Costeiros do Meio-Norte.

O experimento, financiado pelo Banco do Nordeste/Fundeci, foi conduzido na Embrapa Meio-Norte, em Parnaíba, PI, em um Neossolo Quartzarênico, textura arenosa e relevo plano. Foram testados três sistemas de alimentação: T1-Vacas em lactação mantidas exclusivamente

em pastagem de capim-elefante; T2 - Vacas em lactação mantidas em pastagem de capim-elefante + banco de proteína de leucena e T3 - Vacas em lactação mantidas em pastagem de capim-elefante + ração concentrada, fornecida na quantidade de 1 kg para cada 3 kg de leite produzido acima de 5 kg.



Pastagem de capim-elefante.

Foram utilizadas vacas do tipo girolando, em graus de sangue entre  $\frac{1}{2}$  e  $\frac{3}{4}$ . As ordenhas eram realizadas pela manhã e à tarde. No período seco, a pastagem de capim-elefante foi irrigada por aspersão. A área foi subdividida, por meio de cerca elétrica, em parcelas com áreas variando entre 0,34 e 0,53 ha. Os períodos de ocupação variaram de 1 a 3 dias, seguidos de 30 a 45 dias de descanso para cada parcela. Todos os animais receberam tratamento sanitário de rotina: vacinação contra a febre aftosa e pulverização com ectoparasiticidas.



Banco de proteína de leucena.

A maior produção leiteira foi obtida dos animais do T3 (10,31 kg de leite/vaca/dia e 3.115,7 kg de leite/vaca/ lactação), que foi 13,49% superior ao T2 (9,06 kg de leite/vaca/dia e 2.642,86 kg de leite/vaca/ lactação) e 31,00% ao T1 (7,87 kg de leite/vaca/dia e 2.249,64 kg de leite/vaca/lactação). O maior período de lactação foi registrado nas vacas do T2 (311,15 dias), seguido do T3 (297,66 dias) e do T1 (288,4 dias). A relação da produção de leite por kg de concentrado foi de 5,41 kg, representando um consumo de 0,185 kg de concentrado/kg de leite.

Quanto aos parâmetros reprodutivos do rebanho, destacaram-se o intervalo entre partos (13,13 meses), o período de gestação (281,42 dias), o primeiro cio pós-parto (90,68 dias) e o peso da matriz pós-parto (480,75 kg). As crias pesaram ao nascer 30,44kg em média, sendo que os machos apresentaram peso médio de 32,36 kg e as fêmeas de 28,55 kg.